

VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE VOLUME CELULAR DE *CODONELLA* SP. (PROTOZOA) NA LAGOA ITAPEVA, RS, BRASIL. Vanessa Gazulha Paulo; Vanessa Becker; David da Motta Marques (Instituto de Pesquisas Hidráulicas, UFRGS).

O protozooplâncton é reconhecidamente importante na dinâmica do plâncton, sendo muitas vezes dominantes em lagoas e rios. No entanto, é raramente incluído nos estudos de comunidades zooplancônicas de água doce. A forma, o tamanho e o volume destes organismos são fatores de relevância em função do pastejamento e predação. O objetivo deste estudo é analisar a variação no espaço e no tempo, do volume celular de *Codonella* sp. na Lagoa Itapeva. A Lagoa Itapeva, situada no litoral norte do Estado do Rio Grande do Sul, tem uma superfície de 123 km² e profundidade média de 2,5m. É a primeira lagoa no sentido N→S do Estado. Amostras de água de superfície foram coletadas sazonalmente, em quatro turnos (6h, 10h, 14h e 18h), em três estações de amostragem: Ponto Norte (0615690E – 6747815N), Ponto Centro (0603350E – 6732254N) e Ponto Sul (0597474E – 6725967N). Na coleta utilizou-se uma bomba de sucção com uma rede de 25µm de abertura de malha, sendo filtrados 300L de água e concentrados em frascos de 250mL. Após o material foi fixado com formol a 4%. Este estudo baseia-se na análise morfométrica de indivíduos e da utilização de fórmulas geométricas para a obtenção do volume. O volume celular constatado como o mais alto foi de 39,44mm³, na primavera no Ponto Norte às 14hs, e o valor mais baixo de 26,96 mm³, no verão no Ponto Norte às 18hs. A primavera foi a estação que apresentou maiores valores de volume celular de *Codonella* sp. em todos os pontos. Em relação à variação espacial, o Ponto Sul foi a estação de amostragem que obteve os valores mais altos de volume celular. (Fapergs, CAPES/CNPq).